

## RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

### **SOBERANIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PROCESSADOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ/RJ**

*Marcia Luiza De Oliveira Albuquerque Souza (contatomaluiza@gmail.com)*

*Laura Maria De Oliveira Da Silva (lauramariacefet@gmail.com)*

*Adriana Oliveira Andrade (andrade.ufrj@gmail.com)*

*Laiz Ferreira Dos Santos (laiz.fs@outlook.com)*

*Katia Cilene Tabai (ktabai@ufrj.br)*

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), em 2023, o Brasil se tornou o maior exportador de alimentos do mundo, contribuindo com 10,8% no Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Entretanto, o país enfrenta um problema estrutural relacionado com a privação de alimentos, afetando majoritariamente a população negra e pobre. Em 2022 mais de 33 milhões de brasileiros passaram fome, situação fortalecida pelo desmonte de políticas públicas e pela pandemia de Covid-19. Nesse sentido, tem-se a incidência de distintos níveis de insegurança alimentar, seja leve ou moderado, presente, principalmente, nos lares de famílias com baixa renda, que se reflete na falta de acesso da população pobre a alimentos in natura ou minimamente processados e a escolha por ultraprocessados devido aos baixos preços. Este hábito, ocasiona diversos problemas à saúde como o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A trajetória brasileira na garantia de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional procura fortalecer a intersetorialidade entre os âmbitos sociais, econômicos e ambientais, por

meio de programas voltados para o fortalecimento da agricultura familiar, da distribuição de renda básica e na distribuição de alimentos. O presente estudo objetiva divulgar as estratégias promovidas por uma unidade beneficiadora de frutas e hortaliças no município de Maricá, Rio de Janeiro, para fomento da Segurança Alimentar e Nutricional. Em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, esse trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob parecer 6.907.535, pela Plataforma Brasil. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2024, por meio da análise dos bancos de dados da unidade beneficiadora, em relação aos produtos distribuídos às instituições beneficiadas. A unidade beneficiadora de frutas e hortaliças iniciou suas atividades em 2021 através de um termo de colaboração entre órgãos públicos do município de Maricá. O programa possui um caráter social, promovendo anualmente a distribuição de alimentos processados para escolas da rede municipal e instituições/equipamentos sociais que atendam pessoas em vulnerabilidade. O beneficiamento dos alimentos ocorre através da desidratação de banana nanica e prata e do processamento mínimo de tubérculos, sendo o aipim e a batata doce alguns exemplos. Os insumos são adquiridos por cerca de 34 produtores de pequeno e médio porte do município e da região de Maricá, gerando renda aos agricultores e fortalecendo a agricultura familiar na cidade. A distribuição de bananas desidratadas é disponibilizada para 76 unidades escolares, já o aipim e batata doce minimamente processados são encaminhados para cerca de 23 instituições/organizações, 7 projetos sociais e 30 equipamentos públicos de assistência social, totalizando 60 unidades. Cerca de 20% da população de Maricá encontrava-se em situação de insegurança alimentar, o que mostra a importância das ações realizadas pela unidade em questão. O trabalho desenvolvido pela unidade estudada, contribui para o fomento da soberania, segurança alimentar e nutricional, por meio da distribuição de produtos minimamente processados, como preconizado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira e incentiva a educação alimentar e nutricional, para a escolha de uma alimentação saudável e sustentável para estudantes da rede municipal. Sugere-se que, estratégias como essas adotadas pela unidade beneficiadora de Maricá, possam ser aplicadas e reproduzidas em outras localidades, especialmente para o público mais vulnerável, que está em situação de insegurança alimentar.

## Referências bibliográficas

PENSSAN, Rede. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (II VIGISAN): relatório final. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.

PEREIRA, Odiene Ferreira et al. Aplicação de ferramentas da qualidade no mapeamento de problemas e no desenvolvimento de soluções: Um estudo de caso. *Peer Review*, v. 5, n. 25, p. 221-235, 2023.

Palavras-chave: maricá; insegurança alimentar; políticas públicas.